

SECTOR FINANCEIRO

SUMÁRIO EXECUTIVO

O desempenho do sector financeiro ao longo de 2008 foi positivo, contudo, a maioria da população moçambicana ainda não beneficia de serviços financeiros formais. (i) A implementação das IFRS/IAS no sistema bancário já é uma realidade, sendo que a percentagem de bancos em termos de activos totais que cumprem situa-se na ordem de 92,8%¹. (ii) Ao nível da Banca Comercial, registou-se uma resposta positiva e acentuada à estratégia de bancarização lançada pelo Banco Central, através de programas de extensão dos serviços financeiros a novas regiões. Ainda neste âmbito assistiu-se a uma redução das taxas de juro de referência de operações activas dos principais bancos e iniciou-se um trabalho de harmonização da tabela de taxas e comissões. (iii) Ao nível da segurança social foi implementado o subsídio de maternidade e o melhoramento das percentagens de cálculo de algumas prestações designadamente a doença e pensão de velhice. (iv) Ao nível do sector segurador registou-se o reforço da transparência do mercado e consolidação da supervisão baseada no risco usando-se o modelo *CAMELS*.

O sector bancário ao longo de 2008 foi caracterizado por: (i) uma variação de 38,4% do crédito nominal; (ii) o rácio de solvabilidade do situou-se em 13,9%; (iii) o rácio crédito vencido/crédito total situou-se em 1,94%; (iv) uma redução do *spread* das taxas de juro para 10,21%; (v) o número de agências bancárias atingiu a cifra de 343; (vi) a rede bancária, até finais de 2008 cobria 44 distritos dos 128 existentes no país; (vii) até ao final do ano em análise foram instalados no país 3 979 POS e 500 ATM, dos quais 115 ATM nas zonas rurais, o que reflecte o esforço do sistema bancário em expandir os serviços financeiros para um número cada vez maior da população.

O sector de microfinanças caracterizou-se por: (i) um aumento de clientes na ordem de 25,7%; (ii) variação da carteira de crédito em 15,7%; (iii) a carteira em risco situou-se em 4,36%; (iv) autorização de uma balcão móvel adstrito a Quelimane para providenciar serviços financeiros a Licuare, Nicoadala, Namacura e Macuze, elevando para 9 pontos que são servidos por esta inovação introduzida em 2007 em Chimoio ao serviço de Inchope, Manica, Nhamatanda, Catandica e Sussundenga.

No concernente a Segurança Social, em 2008, em termos acumulados, registou-se a inscrição de **25.589** contribuintes e **730.937** beneficiários, dos quais estão no activo **12.765** contribuintes e beneficiários **224.817**. No âmbito pessoal, procedeu-se ao alargamento para os trabalhadores por conta própria e em relação ao âmbito material, teve como prestações novas a implementação do subsídio de maternidade e o melhoramento das percentagens de cálculo de algumas prestações designadamente o subsídio por doença e pensão de velhice.

DESEMPENHO – QAD 2008

- Plano de transição para as IFRS e a proposta de Lei do Contracto de Seguro **meta não cumprida mas com progresso.**

¹ 92,85% representa 98% dos activos dos bancos comerciais, isto é, apenas um banco sem grande expressão no mercado não cumpre com as IFRS/IAS, cujos activos são na ordem de 2% dos activos totais do sistema bancário.

- A implementação das recomendações do Estudo Actuarial e da Estratégia de Investimentos não ocorreu ao longo de 2008, por carecer de validação após ter sido objecto de análise a vários níveis. – **não cumprida mas com progresso.**

DESEMPENHO DO SECTOR EM 2008

Sector Bancário:

No decurso de 2008, ao nível do sector bancário, verificou-se uma variação do crédito nominal ao sector privado na ordem de 38,48% contra os 17,3% registados em 2007, o que demonstrara um sinal vital de confiança no sistema financeiro, a qual se traduz por condições de concessão de crédito normais, apesar da actual conjuntura nos mercados financeiros internacionais. Por outro lado, o efeito combustíveis, transportes e comércio influenciaram o crescimento do crédito ao longo do período em análise. O rácio de solvabilidade experimentou uma ligeira retracção tendo se situado em cerca de 13,90% contra os 14,21% do ano anterior. O rácio crédito vencido/crédito total passou de 2,62% no ano anterior para 1,94% em Dezembro de 2008, reflectindo um grande esforço por parte do sector bancário na manutenção da qualidade da carteira de crédito. O *spread* das taxas de juros manteve a tendência decrescente que tem vindo a assumir nos últimos 3 anos, tendo se situado em 10,21% contra os 10,51% registados em 2007, contudo continua alto. Ao nível do Banco Central, de realçar a pressão exercida sobre o Sistema Bancário e ao nível da Associação Moçambicana de Bancos (AMB) no sentido de redução dos custos dos serviços bancários. Visando transmitir ao mercado um sinal de confiança e ainda no âmbito de redução dos custos de intermediação financeira no País, o BM reduziu no início do ano o coeficiente de reservas obrigatórias de 10,15% para 9,0% e as suas taxas de intervenção, colocando a taxa de Facilidade Permanente de cedência em 14,50% e a taxa de Facilidade Permanente de Depósitos em 10,25%. No seguimento desta iniciativa, os principais Bancos reduziram as suas taxas de juro de referência de operações activas, e iniciou-se um trabalho ao nível da AMB de harmonização da tabela de taxas e comissões, para além de se terem em geral, limitado os ajustamentos sobre as mesmas.

No decurso de 2008, o sector bancário registou a entrada em funcionamento de 2 novos operadores o que prefaz um total de 14 bancos contra os 12 existentes em 2007 e continuou com os esforços no sentido de expansão da sua rede de balcões, tendo sido atingida a cifra de 343 balcões contra os 275 existentes em 2007, dos quais cerca de 51,57% se localizam na cidade e província de Maputo. Em termos de cobertura geográfica, registou-se uma expansão para mais 11 distritos elevando-se assim para 44 distritos. Relativamente as cooperativas mantêm-se as cifras do ano anterior. No período em análise foi concedida autorização para a abertura de 70 agências bancárias.

Sector de Microfinanças:

Os dados provisórios do sector de microfinanças apontam para um desempenho positivo no decurso do exercício económico de 2008, consubstanciado no seguinte: (i) crescimento do número de clientes² em torno de 25,7% relativamente a 2007, (ii) crescimento da carteira de crédito em torno de 15,7%, (iii) licenciamento de 18 novos operadores de microfinanças, e, (iv) a fusão de associações e conseqüente criação das Caixas Comunitárias de (CCOM),

² Incluem-se os depositantes e os beneficiários de crédito.

nomeadamente de Maputo Norte, Maputo Sul, Matola e Montepuez em Cabo Delgado; e, (iv) licenciamento e abertura de mais um balcão móvel adstrito a agência de Quelimane para servir as populações de Licuare, Nicoadala, Namacura e Macuze, juntando-se assim aos pontos de Inchope, Manica, Nhamatanda, Catandica e Sussundenga servidos pela agência de Chimoio, prefazendo assim um total de 9 pontos servidos por esta inovação.

Teve lugar em Maputo a conferência internacional “Making Finance Work for Africa (MFW4A)” para os países de expressão portuguesa (PALOP), inserida nos esforços visando a inclusão financeira ao nível da África Subsahariana. O MFW4A, é uma parceria de serviços financeiros ao alcance de África, que tem como objectivo principal apoiar os esforços dos países africanos a acelerar o crescimento económico das respectivas economias e reduzir a pobreza, dado que sectores financeiros desenvolvidos e estáveis desempenham um papel chave nas respectivas economias ao garantir o acesso ao financiamento ao sector privado, às pequenas e médias empresas e a população em geral, permitindo desta forma a geração de empregos e consequente crescimento económico.

Sector de Segurança Social:

Foi elaborado em 2008 um Regulamento de Articulação de Sistemas com vista a garantir a articulação entre os diferentes regimes de protecção social em Moçambique, nomeadamente o regime de protecção Social gerido pelo INSS, Ministério das Finanças e do Banco de Moçambique, o qual permitirá que os seus beneficiários ou filiados possam garantir a manutenção dos seus direitos adquiridos em cada um dos regimes para efeitos de atribuição das prestações diferidas (longa duração) designadamente pensão de velhice (reforma), de invalidez e a de sobrevivência.

Relativamente ao Estudo Actuarial e a Política de Investimentos do INSS, após a sua análise aos diversos níveis, não foi possível o início da implementação das recomendações em 2008 conforme o previsto, em virtude dos estudos em questão carecerem de validação.

Procedeu-se a elaboração de Regulamentos para a materialização da Lei Quadro de Protecção Social Nº 7/2007 de Fevereiro, e, nessa base, sido iniciado em Março de 2008 a concessão do subsídio de maternidade e o melhoramento das fórmulas de cálculo do subsídio de doença e das pensões de velhice.

Ainda decorrente da implementação da Lei acima referida, foi aprovado um regulamento para a abrangência a outras categorias de trabalhadores a integrar no sistema de segurança social os trabalhadores de conta própria.

No domínio das inscrições em 2008, registou-se a inscrição de **3.217** contribuintes e **43.953** beneficiários, contra os **2.131** e **46.432** previstos. Em metas houve um subcumprimento das inscrições de contribuintes em cerca de 51% e um incumprimento para os beneficiários em 5%.

Em termos acumulados, regista-se a inscrição de **25.589** contribuintes e **730.937** beneficiários, dos quais estão no activo **12.765** contribuintes e beneficiários **224.817**. Referir que o sistema de segurança social cobre todo o país, num total de **11** Delegações Provinciais e **21** Direcções Distritais, para além de um significativo número de representações locais.

Sector de seguros:

A nível do sector segurador registou-se o reforço da transparência do mercado mediante publicação dos relatórios e contas auditadas de todas as seguradoras e consolidação da supervisão baseada no risco usando-se o modelo *CAMELS*. Foram igualmente licenciados novos operadores (duas seguradoras, sendo uma do ramo “Vida” e outra do ramo “Não Vida” e cinco corretores de seguros).

A adopção das IFRS no sector de seguros aponta previsões para 2011, em virtude de o “International Accounting Standards Board” (IASB) não ter ainda estabelecido a normalização da IFRS 4 relativa **ao contrato de seguro (Avaliação do desempenho- meta não cumprida, mas com progresso)**.

PERSPECTIVAS

Perspectivas para 2009

A continuidade de abertura de mais agências com vista a uma maior cobertura geográfica, o licenciamento de novos operadores por parte do Banco Central, o reforço da capacidade da supervisão bancária, entre outras actividades, são apontadas como prioridades para o sector.

Para 2009, prevê-se um ano bastante desafiante para o sector, tendo em conta que o mesmo deverá estar sob pressão de múltiplas variáveis, face à conjuntura internacional e nacional, sendo de destacar:

- Envolvente macro-económica – recessão económica mundial e incerteza sobre os impactos na economia nacional;
- Eventual aumento do risco de crédito;
- Aumento acentuado da competição no mercado, com impacto a vários níveis;
- Pressão sobre a redução dos custos de intermediação financeira vs necessidade de controlo da inflação com impacto sobre os custos operacionais e elevados custos de investimento nos programas de expansão e modernização;
- Pressão do Banco Central para a expansão dos serviços financeiros às zonas rurais, implicando ainda elevadas necessidades de investimentos e custos de operação.

Ao nível do sector de seguros, continuidade do reforço da capacitação institucional do órgão de supervisão, bem como conclusão do estudo sobre o modelo organizacional da IGS, tendo em conta as melhores práticas internacionais.